Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: INFECÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA : UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: ÍTALO BRUNO BARBOSA SAMPAIO

Autores: ENEWTON ENEAS DE CARVALHO
DJANE DE SOUSA RODRIGUES
MARCONE RODRIGUES DE CARVALHO
EDNEY ENEAS DE CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Infecção hospitalar é um grave problema de saúde mundial que está relacionado com altas taxas de morbidade e mortalidade, aumento do tempo de internação e dos custos para o sistema de saúde, constituindo-se em um grande desafio para a medicina atual. As infecções tem sido apontadas, em vários estudos, como a principal causa de óbito dos doentes internados em Unidades de Terapia Intensiva. OBJETIVO: Realizar um levantamento sistematizado das publicações a respeito da infecção hospitalar em unidades de terapia intensiva. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica, elaborado no mês de março de 2012, no qual se realizou uma consulta a periódicos presentes no banco de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Localizou-se dez referências, onde os textos foram separados por categorias e analisados conjuntamente. A fase de análise foi por meio de leituras exploratórias, seletivas, analíticas e interpretativas dos artigos encontrados. RESULTADOS: Os achados mostraram que o principal periódico foi a Revista Brasileira de Terapia Intensiva com 3 publicações (30%), o ano de 2008 com maior quantidade de publicações 4 (40%), a grande maioria dos artigos eram do Sudeste do País, a predominância dos estudos quatitativos e com objetivos de analisar os principais fatores dificultadores do controle de infecções em terapia intensiva, o manejo inadequado durante os procedimentos invasivos e as práticas preventivas para redução da infecção hospitalar. CONCLUSÃO: É evidente que os estudos publicados mostraram a fragilidade dos pacientes internados em terapia intensiva, sinalizando aos profissionais de saúde a necessidade de redirecionar estratégias para a prevenção de infecção hospitalar. É fundamental que o profissional se aprimore constantemente, pois assim será capaz de interferir, evitar e impedir a proliferação das infecções hospitalares.